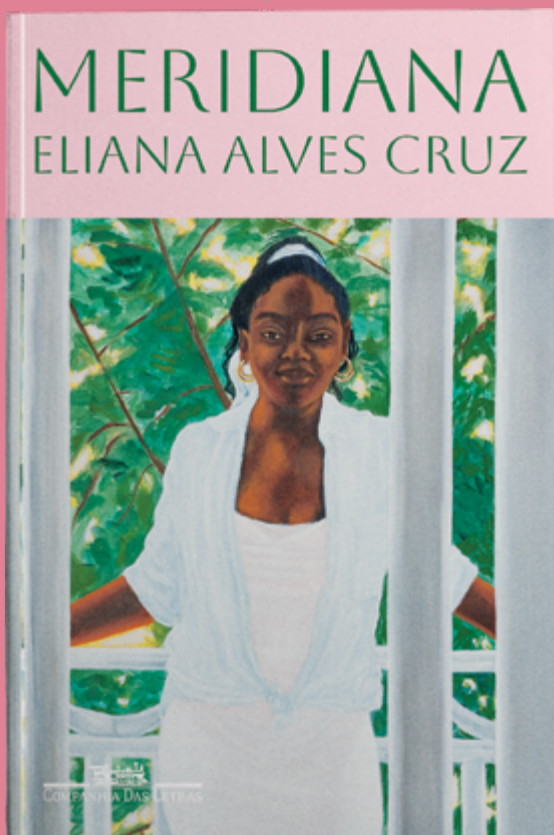


CLUBE ENTRE LIVROS E LEITURAS



GUIA DE MEDIAÇÃO DE LEITURA



COMPANHIA *na educação*

GUIA DE MEDIAÇÃO DE LEITURA

Livro: *Meridiana*

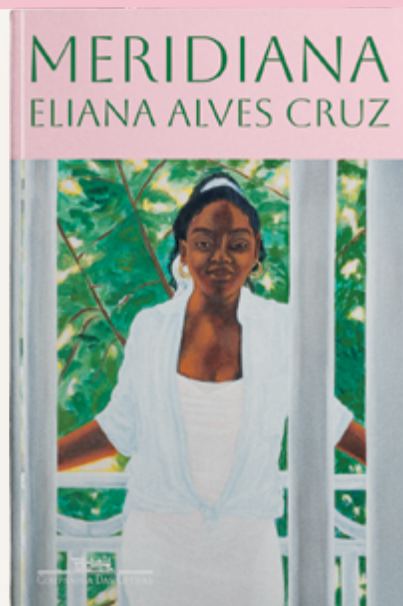
Autor: *Eliana Alves Cruz*

Ilustradora: *Julia Custódio (designer) e
Kika Carvalho (artista)*

Gênero: *Romance contemporâneo
de ficção literária*

Editora: *Pequena Zahar*

Indicação: *Ensino Fundamental 2 - anos finais
(8º e 9º anos); EJA; Ensino Médio*



CLUBE DE LEITURA PROPOSTA

O clube de leitura *Entre Livros e Leituras*, nosso clube de leitura para educadores da Companhia na Educação, tem o propósito de fortalecer a formação leitora de professores da Educação Infantil e do Ensino Fundamental, ampliando o repertório literário e criando um espaço de escuta, diálogo e reflexão sobre a literatura para as infâncias. Partimos da compreensão de que a leitura é uma experiência formativa. Por isso, o clube busca contribuir para qualificar as práticas de mediação de leitura no contexto escolar, aproximando teoria e prática, e repercutindo diretamente na formação de novos leitores. Como nos lembra Teresa Colomer (2009, p. 143), no livro *Andar entre livros*, ler com os outros nos permite compartilhar diferentes compreensões sobre o texto, ampliando nosso olhar sobre o livro e, muitas vezes, revisitando ou até questionando nossas primeiras impressões. É nesse diálogo que, juntos, vamos construindo sentidos para a leitura realizada.

SUGESTÃO DE DINÂMICA

A leitura do livro pode ser realizada de forma mediada, favorecendo a escuta atenta e a imersão na experiência literária. Na sequência, pode-se promover uma discussão literária, contemplando impressões, interpretações e problematizações suscitadas pelo projeto gráfico e materialidade da obra, por exemplo. Após as discussões, pode-se ver um vídeo com a autora, ler uma entrevista ou mesmo convidar, se possível, a autora e/ou a ilustradora para um bate-papo. Essa dinâmica possibilita também uma interlocução sobre a obra, o processo criativo e as escolhas narrativas e visuais.

CONTEXTUALIZAÇÃO

Em *Meridiana*, Eliana Alves Cruz constrói uma narrativa polifônica ao dar voz a diferentes personagens de uma família negra que atravessa a fronteira da favela para a classe média. A partir dessas múltiplas perspectivas, o romance revela tensões entre território, pertencimento, identidade e memória. As histórias íntimas articulam questões de gênero, raça e classe no Brasil contemporâneo, mostrando que a ascensão social não é vivida de forma homogênea, mas uma experiência coletiva atravessada por diferentes modos de ver, sentir e interpretar a realidade.



A AUTORA

Eliana Alves Cruz (Rio de Janeiro, 1966) é uma renomada jornalista, escritora e roteirista brasileira, consolidada como uma das vozes mais potentes da literatura contemporânea. Sua obra é marcada pela investigação da memória e presença negra no Brasil. Atuou por anos em assessoria de imprensa esportiva e como apresentadora do programa Trilha de Letras, na TV Brasil. Em 2022, venceu o Prêmio Jabuti na categoria Contos com o livro *A vestida*. Seu romance de estreia, *Água de Barrela* (2016), venceu o Prêmio Oliveira Silveira da Fundação Cultural Palmares.

A ILUSTRADORA

Julia Custódio é a artista responsável pelo projeto de capa de *Meridiana*, enquanto a imagem central (uma pintura à óleo sobre tela) é de autoria da artista visual Kika Carvalho. Julia é designer gráfica e diretora de arte, formada em Comunicação Visual pela UFRJ. Seu trabalho é premiado internacionalmente, incluindo prêmios no Cannes Lions (Leões de Ouro pelo projeto Rio Carnaval), D&AD e Brasil Design Award.

ELEMENTOS SIGNIFICATIVOS DA NARRATIVA PARA DISCUSSÃO COM PROFESSORES

Durante a mediação de leitura, é importante ressaltar a relevância das perguntas abertas, conforme propõe Aidan Chambers em *Diga-me*. Para o autor, esse tipo de pergunta não busca respostas certas ou fechadas, mas convida os leitores à reflexão, à interpretação e ao diálogo. As perguntas abertas valorizam diferentes pontos de vista, estimulam o pensamento crítico e favorecem a troca entre os participantes, possibilitando a construção coletiva de sentidos e fortalecendo a experiência de leitura literária.

TÍTULO

Meridiana já oferece uma imagem potente: o meridiano como linha imaginária que divide e organiza o mundo. Na narrativa, o título refere-se à protagonista Meridiana ou, como sua mãe a chamava, Didina. Seu nome funciona como metáfora, conta Aurora, e foi pensado assim por Ernesto durante a gravidez.

SUGESTÃO DE QUESTÕES NORTEADORAS

1. O que o título te fez imaginar antes e depois da leitura?
2. Quais “linhas invisíveis” aparecem na história e são atravessadas pelas personagens do romance?
3. O que acontece quando se atravessa uma fronteira social, mas não se é reconhecido nela?
4. Mudar de lugar significa pertencer?

CAPA

A composição visual, marcada por linhas e divisões de espaços em primeiro plano, evoca diretamente a ideia de “meridiana” como eixo que organiza o mundo. Essas linhas não funcionam apenas como separação, mas também como possibilidade de encontro, revelando uma ambiguidade central: aquilo que divide também conecta. Assim, a capa sugere um espaço de travessia, um entre-lugar onde fronteiras são ao mesmo tempo impostas e atravessadas. A imagem, portanto, não representa apenas um limite geográfico, mas uma estrutura simbólica que dialoga com as divisões de classe e raça no Brasil, indicando que esses limites são construídos, tensionados e, ainda que cruzados, continuam operando.

SUGESTÃO DE QUESTÕES NORTEADORAS

1. O que a capa sugere antes mesmo da leitura?
2. As linhas que aparecem nela parecem separar ou conectar?
3. Como essa imagem dialoga com a experiência das personagens?
4. Depois da leitura, o sentido da capa se transforma? Como?

NARRADORES-PERSONAGENS: POLIFONIA

Em *Meridiana*, a história não é contada por uma voz distante ou neutra. Cada personagem narra a partir de si, do que viveu, sentiu, interpretou ao longo da vida e, também, do que escolhe revelar ou silenciar. Isso significa que o narrador não é apenas quem conta, é quem está implicado na história também. Essa escolha desloca a ideia de verdade única e nos coloca diante de múltiplas versões de uma mesma experiência. Ler, nesse caso, exige escuta atenta, comparação de perspectivas e abertura para contradições, revelando que a experiência da ascensão não é única. Essa estrutura permite perceber tensões, divergências e silêncios dentro da própria família.

SUGESTÃO DE QUESTÕES NORTEADORAS

1. Qual voz mais te marcou e por quê?
2. Como o fato de o narrador ser também personagem interfere na forma como compreendemos a história?
3. As diferentes vozes se complementam ou entram em conflito?
4. O que percebemos sobre cada narrador a partir do que ele escolhe contar e do que não conta?
5. O que muda na leitura quando percebemos que não existe uma única versão dos acontecimentos?
6. De que maneira essa estrutura pode ajudar a trabalhar múltiplos pontos de vista com estudantes?

Esse recurso narrativo abre uma discussão importante: toda narrativa é situada; toda fala parte de um lugar; toda história é também interpretação.

Quem pode contar a própria história?

O que acontece quando diferentes vozes disputam sentido sobre a mesma experiência?

MOBILIDADE SOCIAL E PERTENCIMENTO

A narrativa acompanha uma família que conquista a ascensão social por meio da educação e do trabalho, sai da margem e chega ao centro. Mas a travessia não gera igualdade, o deslocamento não elimina o racismo nem o sentimento de não pertencimento. O livro revela as contradições desse processo e questiona a ideia de meritocracia.

SUGESTÃO DE QUESTÕES NORTEADORAS

1. Os espaços acolhem ou selecionam quem pode estar neles?
2. O que muda e o que não muda quando a família ascende socialmente?
3. Em quais momentos o não pertencimento se torna mais evidente?
4. O que o livro revela sobre os limites da mobilidade social no Brasil?
5. Quem tem o poder de traçar essas linhas e quem precisa atravessá-las todos os dias?



MERIDIANA COMO MEDIADORA

A protagonista ocupa um lugar central: Meridiana não é apenas mais uma voz na narrativa; ela é, de certo modo, a consciência da própria história. Enquanto os outros personagens estão imersos em seus projetos individuais (ascensão, estabilidade, reconhecimento), Meridiana faz um movimento diferente, já que tenta cuidar de todos e mediar conflitos, conectar relações e dar sentido às trajetórias familiares. Ao mesmo tempo, é quem mais evidencia as tensões que os outros personagens às vezes tentam suavizar. Ela ocupa o lugar de quem vê as fissuras e não consegue ignorá-las.

SUGESTÃO DE QUESTÕES NORTEADORAS

1. O que Meridiana vê que os outros personagens não querem ver?
2. A mediação que ela faz aproxima as pessoas ou amplia os conflitos?
3. Qual é o custo de ocupar esse lugar de quem sustenta e organiza?

RACISMO ESTRUTURAL E COTIDIANO

Mesmo após a ascensão, o racismo continua atravessando as experiências das personagens. Ele aparece nas relações sociais, nos espaços frequentados e nas formas de reconhecimento (ou ausência dele).

SUGESTÃO DE QUESTÕES NORTEADORAS

1. Como o racismo se manifesta de forma explícita ou sutil na narrativa?
2. Em quais situações ele é naturalizado ou silenciado?
3. O esforço individual é suficiente para transformar realidades estruturais?
4. O que muda e o que não muda para pessoas negras de diferentes classes sociais no Brasil?


FAMÍLIA, MEMÓRIA E HERANÇA

A história familiar aparece como espaço de transmissão de valores, conflitos e expectativas em que as relações são atravessadas por afeto e também por controle e frustração. Ao mesmo tempo, revela tentativas de ruptura e reinvenção.


LITERATURA COMO LEITURA DO MUNDO

Mais do que contar uma história, o romance propõe uma leitura crítica da sociedade brasileira. Ao acompanhar essa família, somos convidados a refletir sobre educação e desigualdades, dentre outras questões.

SUGESTÃO DE QUESTÕES NORTEADORAS

1. O que é herdado pelas personagens e o que elas tentam transformar?
 2. Como a memória influencia as escolhas do presente?
 3. A família aparece mais como acolhimento ou como tensão?
 4. O que se confunde entre cuidado e exigência?
 5. É possível amar sem reproduzir opressões?
 6. Quando a família vira projeto, o que acontece com os desejos individuais?
- 

SUGESTÃO DE QUESTÕES NORTEADORAS

1. O que este livro te ajuda a compreender sobre o Brasil de hoje?
 2. Quais relações você consegue fazer com a realidade escolar?
 3. Como essa leitura pode reverberar na sua prática como educador?
 4. Quais são os limites da escola como espaço de transformação?
 5. Como trabalhar diferentes pontos de vista em sala de aula?
 6. Quais tensões do livro aparecem também na escola?
 7. Como trabalhar pertencimento e identidade com estudantes a partir dessa leitura?
- 

ENCERRAMENTO

Alguns livros não terminam na última página, continuam trabalhando dentro da gente. *Meridiana* nos convida a olhar para aquilo que muitas vezes preferimos não ver: as linhas invisíveis que organizam o mundo e a vida em família ou sociedade, que continuam operando mesmo quando acreditamos tê-las atravessado.

SUGESTÃO DE QUESTÕES NORTEADORAS

1. Quais perguntas este livro ainda deixa em você?
2. Algo mudou em você depois da leitura?
3. Você indicaria este livro para alguém? Por quê?
4. Se este livro fosse uma imagem, um filme, uma cena ou uma música em outra linguagem sensível, qual seria?

ESCOLHA DO PRÓXIMO LIVRO

Por fim, devemos escolher o próximo livro que vamos ler no nosso clube. Queremos que todos participem ativamente dessa decisão, pois a escolha da obra influencia diretamente nossas discussões e experiências literárias. Apresentaremos algumas opções de títulos literários decoloniais e antirracistas e, em seguida, abriremos para votação. Desse modo, garantimos que o próximo encontro seja ainda mais envolvente e significativo para todos.

LIVRO	AUTOR(ES)	NACIONALIDADE	ANO (EDIÇÃO)	GÊNERO
<i>Casa de Família</i>	Paula Fábrio	brasileira	2024	romance
<i>As meninas do laranjal</i>	Gabriela Cabezon Cámara	argentina	2025	romance
<i>Se a rua Beale falasse</i>	James Baldwin Trad.: Jório Dauster	norte-americana	2019	romance

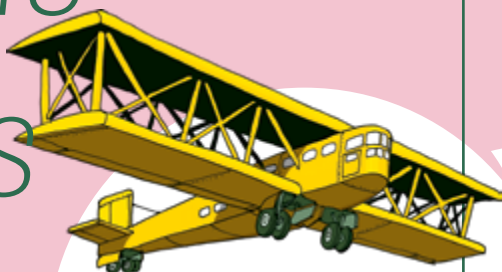
Autoria do material: Fabiana Côrtes

Edição de texto: Camila Lacreta

Revisão de texto: Carla Kinzo e Fernanda França

Projeto gráfico e diagramação: Osi Nascimento

ATENDIMENTO EXCLUSIVO PARA ESCOLAS



A Companhia na Educação é o núcleo da Companhia das Letras responsável pela área educacional.

Para conhecer nossos projetos, solicitar atendimento de nossa equipe ou acessar mais de nosso conteúdo:

- Envie um e-mail para professores@companhiadasletras.com.br
- Visite o site **Companhia na Educação**, que é voltado aos profissionais da área educacional.
- Acompanhe-nos em nossas redes sociais.

 [@companhianaeducacao](https://www.instagram.com/companhianaeducacao)

 [@companhianaeducacao](https://www.facebook.com/companhianaeducacao)

 <https://tinyurl.com/link-cia>

 <https://tinyurl.com/ciaedu-yb>

via hashtag
[#COMPANHIANAEDUCACAO](https://twitter.com/COMPANHIANAEDUCACAO)



COMPANHIA *na educação*

A gente
se encontra
nos livros.